



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*INTERDISCIPLINARIDADE E MÍDIA- EDUCAÇÃO, ENTRE A  
INTENCIONALIDADE DA ESCRITA ÀS CONTRADIÇÕES DA AÇÃO: A  
EXPERIENCIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVALI BIGUAÇU*

**Ana Lúcia Machado<sup>1</sup>  
Bruno Emmanuel Santana da Silva<sup>2</sup>  
Veruska Pires<sup>3</sup>**

**RESUMO**

O presente artigo caracteriza-se como um relato de experiência que busca articular uma proposta de intervenção interdisciplinar com a concretização das orientações presentes no Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Vale do Itajaí a partir da práxis pedagógica das disciplinas de Educação, Comunicação e Tecnologias, Estágio Supervisionado: Pesquisa da Prática Pedagógica e Prática Docente: Projetos Integrados. Delimitamos como foco principal de investigação as contribuições da nossa ação-reflexão-ação com o propósito de identificar quais as possibilidades e limitações das estratégias metodológicas pertinentes a ser tratada com o princípio da interdisciplinaridade a partir do planejamento coletivo e instrumento avaliativo único focado na produção de mídia audiovisual. Optamos por esse tema por acreditarmos que para uma formação qualificada, comprometida, política e pedagogicamente fundamentada em perspectivas críticas se faz necessário uma práxis socialmente referenciada por um novo projeto histórico de sociedade. Sendo assim defendemos a construção de estratégias teórico metodológicas diferenciadas e uma maior discussão e reflexão sobre avaliação pautada na construção coletiva, democratização e reelaboração dos saberes e instrumentos culturais.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Prática pedagógica. Mídia-educação

*INTERDISCIPLINARITY AND MEDIA-EDUCATION, BETWEEN THE INTENTIONALITY  
OF WRITING TO THE CONTRADICTIONS OF ACTION: THE EXPERIENCE OF THE  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVALI BIGUAÇU*

**ABSTRACT**

The present paper is characterized as a description of an experience that seeks to express a proposal for interdisciplinary intervention with the materialization of the guidelines present in the Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Vale do Itajaí (Vale do Itajaí University Physical Education Graduation Course Political Pedagogical Project) from the pedagogical practices in the subjects of Education, Communication and Technologies, Supervised Training Period: Research on the Pedagogical Practice and Teacher Practice: Integrated Projects. We outlined as the main focus for the investigation the contributions from our action-reflection-action with the purpose of identifying which possibilities and limitations of the pertinent methodological strategies to be treated under the principle of interdisciplinarity from collective planning and *single*

<sup>1</sup> Mestre em Educação e Cultura pela Universidade do Estado de Santa Catarina desde 2000; professora do Curso de Educação Física da UNIVALI Campus Biguaçu.

<sup>2</sup> Doutorando do Programa de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina; professor dos Cursos de Educação Física da UNIVALI Campus Biguaçu e Itajaí.

<sup>3</sup> Mestre em Educação Física pela Universidade do Estado de Santa Catarina desde 2003; Coordenadora e professora do Curso de Educação Física da UNIVALI Campus Biguaçu.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*INTERDISCIPLINARIDADE E MÍDIA- EDUCAÇÃO, ENTRE A  
INTENCIONALIDADE DA ESCRITA ÀS CONTRADIÇÕES DA AÇÃO: A  
EXPERIENCIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVALI BIGUAÇU*

assessment instrument focused on audiovisual media production. We chose this theme as we believe that in order to gain a qualified, committed, politically and pedagogically based on critical perspective formation, a practice socially referenced by a new historic project of society becomes necessary. We therefore advocate the construction of diverse theoretical methodological strategies and a deeper discussion and reflection about assessment based on collective construction, democratization and reinterpretation of knowledge and cultural instruments.

**Keywords:** Interdisciplinarity, Pedagogical practice. Media-education

*LA INTERDISCIPLINARIDAD Y LA EDUCACIÓN CON EL USO DE LOS MEDIOS,  
ENTRE LA INTENCIONALIDAD DE LA ESCRITURA Y LAS CONTRADICCIONES DE  
LA ACCIÓN: LA EXPERIENCIA DEL CURSO DE EDUCACIÓN FÍSICA DE LA  
UNIVALI BIGUAÇU*

## **RESUMEN**

El presente artículo se caracteriza como un relato de experiencia que busca articular una propuesta de intervención interdisciplinaria con la concretización de las orientaciones presentes en el Proyecto Político Pedagógico del Curso de Licenciatura en Educación Física de la Universidade do Vale do Itajaí a partir de la práctica pedagógica de las disciplinas de Educación, Comunicación y Tecnologías, Práctica Supervisada: Estudio de la Práctica Pedagógica y Práctica Docente: Proyectos Integrados. Determinamos como foco principal de investigación a las contribuciones de nuestra acción-reflexión-acción con el propósito de identificar cuáles son las posibilidades y limitaciones de las estrategias metodológicas pertinentes a ser tratadas con el principio de la interdisciplinaria a partir de la planificación colectiva e instrumento de evaluación único centrado en la producción de medios audiovisuales. Optamos por este tema porque creemos que para una formación de calidad, comprometida, política y pedagógicamente fundamentada en perspectivas críticas, es necesaria una práctica con referencia social en un nuevo proyecto histórico de sociedad. En consecuencia, defendemos la construcción de estrategias teórico/metodológicas específicas y una discusión y reflexión más amplia sobre la evaluación basada en la construcción colectiva, la democratización y la reelaboración de los conocimientos e instrumentos culturales.

**Palabras clave:** Interdisciplinaria. Práctica pedagógica. Educación con el uso de los medios

O texto aqui proposto trata de um relato de experiência acerca de uma prática pedagógica interdisciplinar desenvolvida no Curso de Educação Física da UNIVALI no campus de Biguaçu entre professores do sexto período do mencionado curso que ministram as disciplinas de Educação, Comunicação e tecnologias, Estágio Supervisionado: Pesquisa da Prática Pedagógica, Pedagogia dos Esporte e Prática Docente: Projetos Integrados que se articularam no movimento de dar sentido e novos significados tanto aos encaminhamentos



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*INTERDISCIPLINARIDADE E MÍDIA- EDUCAÇÃO, ENTRE A  
INTENCIONALIDADE DA ESCRITA ÀS CONTRADIÇÕES DA AÇÃO: A  
EXPERIENCIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVALI BIGUAÇU*

pedagógicos como aos conceitos essenciais de cada disciplina que, na visão de cada um dos professores, não são reelaborados isoladamente nem tão pouco descontextualizados da ação docente.

É preciso, inicialmente esclarecer a partir de qual ponto de vista os professores do referido curso que realizaram a proposta entendem seja o conceito de interdisciplinaridade. A princípio, é bastante oportuno salientar que o termo interdisciplinaridade é tratado por diferentes teóricos de formas variadas. Na verdade, poderíamos afirmar que não há ainda na pesquisa educacional um conceito único para a interdisciplinaridade.

No entanto, o grupo de professores, autores deste texto e da prática aqui descrita entende que a interdisciplinaridade não corresponde a uma simples integração das disciplinas, mas uma interrelação que busca a produção de novas sínteses fundada na superação da organização cartesiana que há séculos estrutura as organizações curriculares. A busca, então, é por uma organização que garanta uma recíproca dependência dos diferentes conceitos essenciais à formação teórica e prática de professores.

A interdisciplinaridade também está envolvida quando os sujeitos que conhecem, ensinam e aprendem, sentem necessidades de procedimentos que, numa única visão disciplinar, podem parecer heterodoxos mas fazem sentido quando chamados a dar conta de temas complexos. Se alguns procedimentos artísticos podem parecer profecias na perspectiva científica, também é verdade que a foto do cogumelo resultante da explosão nuclear também explica, de um modo diferente da física, o significado da bomba atômica. Nesta multiplicidade de interações e negociações recíprocas, a relação entre as disciplinas tradicionais pode ir da simples comunicação de idéias até a integração mútua de conceitos diretores, da epistemologia, da terminologia, da metodologia e dos procedimentos de coleta e análise de dados. Ou pode efetuar-se, mais singelamente, pela constatação de como são diversas as várias formas de conhecer. Pois até mesmo a “interdisciplinaridade singela” é importante para que os alunos aprendam a olhar o mesmo objeto sob perspectivas diferentes. (MELLO, 1998, p.36)

O Curso de Educação Física da UNIVALI/ Biguaçu que teve a implementação de sua primeira turma em julho de 2008, encontra-se, hoje com esta turma no sexto período, período aliás onde foi desenvolvido este trabalho. Ao todo, tem-se matriculado na turma uma média de 30 acadêmicos que têm como objetivo atuar como professores de Educação Física nos diferentes espaços de atuação deste profissional, espaços estes que vão desde os diferentes níveis da Educação Básica quanto os diferentes espaços não formais de educação.

A Proposta Político Pedagógica, aprovada no segundo semestre de 2011 do curso assinala como objetivo: “Formar profissionais de educação, licenciados em Educação Física,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*INTERDISCIPLINARIDADE E MÍDIA- EDUCAÇÃO, ENTRE A  
INTENCIONALIDADE DA ESCRITA ÀS CONTRADIÇÕES DA AÇÃO: A  
EXPERIENCIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVALI BIGUAÇU*

com base nas perspectivas culturais, científicas e técnicas, referenciado no campo das pedagogias críticas, tendo como pressuposto a identificação, entendimento e reconhecimento das dimensões política, social, ética e estética do seu fazer pedagógico na escola e em outros ambientes educacionais”; o referido objetivo, fruto das discussões da comunidade educativa, já evidencia uma superação no espaço de formação tendo em vista a articulação entre conceitos como dimensões política, social, ética e estética do fazer docente, o que supõem, para além do trabalho específico do fazer docente uma busca de novas práxis pedagógicas comprometidas com uma sociedade mais justa, igualitária e, efetivamente democrática fundada não só sobre princípios éticos, mas também estéticos. Neste sentido vale resgata o que teóricos como Appel e Beane entendam seja necessário ser compartilhado entre a comunidade educativa no sentido de garantir a vida democrática nos espaços educacionais:

1. O livre fluxo das idéias, independente de sua popularidade, que permite às pessoas estarem tão bem informadas quanto possível. 2. Fé na capacidade individual e coletiva das pessoas criarem condições de resolver problemas. 3. Uso da reflexão e da análise crítica para avaliar as idéias, problemas e políticas. 4. Preocupação com “o bem comum”. Preocupação com a dignidade e os direitos individuais e das minorias. 6. A compreensão de que democracia não é tanto um “ideal” a ser buscado, como um conjunto de valores idealizados que devemos viver e que devem regular a nossa vida enquanto povo. 7. A organização de instituições sociais para promover e ampliar o modo de vida democrático. (1997, p.17)

É com o foco neste objetivo que tanto o grupo de professores promove discussões com o intuito de efetivar práticas pedagógicas carregadas de sentido e de operacionalidade nos contextos de atuação do professor de educação física e, neste horizonte, a prática interdisciplinar tanto serve para possibilitar novos contornos epistemológicos, quanto como referencia para a atuação profissional num cenário nacional em que novos enfoques sobre a Educação Física se fazem tão necessários.

No sexto período do curso entre as demais disciplinas que compõem a Matriz curricular, estão as disciplinas de Estágio Supervisionado: Pesquisa Pedagógica cujo objetivo é possibilitar intervenções no Nível do Ensino Fundamental baseadas em um planejamento pedagógico que se constitui através do processo de ação e reflexão do cotidiano escolar. A síntese é a proposta de elaboração de um artigo científico permeado por uma problemática de pesquisa.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*INTERDISCIPLINARIDADE E MÍDIA- EDUCAÇÃO, ENTRE A  
INTENCIONALIDADE DA ESCRITA ÀS CONTRADIÇÕES DA AÇÃO: A  
EXPERIENCIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVALI BIGUAÇU*

Já a disciplina de Prática Docente: Pesquisa da Prática Pedagógica se constitui em um espaço de investigação da realidade do Ensino Médio, ao longo da disciplina a luz de referenciais teóricos, os acadêmicos visitam instituições de Ensino Médio com o foco na prática pedagógica do professor de educação física e elaboram uma proposta de planejamento articulando teoria e prática.

Em Educação, Comunicação e Tecnologias que tem como objetivo levar os acadêmicos e acadêmicas a analisarem o papel e as possibilidades das diferentes mídias no contexto educacional, buscando fundamentar reflexões acerca da mediação do/a professor/a no que concerne ao trabalho com, sobre e através das mídias, os acadêmicos produzem, através de recurso audiovisual, sínteses acerca das vivências nos estágios e nas práticas docentes tentando, assim produzir material que sirva como referencia, análise e socialização dos distintos processos.

Então, estes audiovisuais produzidos a partir dos encaminhamentos da disciplina de Educação, Comunicação e Tecnologias se concretizam como instrumento de avaliação das três disciplinas já que o conhecimento produzido neste processo se faz a partir dos conceitos de cada uma delas.

Os referidos professores das disciplinas anteriormente mencionadas compartilham com SAVIANI (2008) o entendimento acerca da natureza da educação quando assinala que:

[...] a compreensão da natureza da educação enquanto um trabalho não material, cujo produto não se separa do ato de produção, permite-nos situar a especificidade da educação como referida aos conhecimentos, idéias, conceitos, valores, atitudes, hábitos, símbolos sob o aspecto de elementos necessários à formação da humanidade em cada individuo singular, na forma de uma segunda natureza, que se produz deliberada e intencionalmente, através das relações pedagógicas historicamente determinadas que se travam entre os homens (p. 22).

Neste sentido, a educação que se dá nos diferentes contexto de formação e nas diferentes instituições, deveria revelar-se como estritamente pensada para a humanização dos sujeitos, para a constituição de disposições, que segundo o autor poderiam ser caracterizadas como segunda natureza tal a sua permanência e disposição a partir de condicionantes históricos e culturais.

No atual contexto educacional, a expansão do uso das mídias tem revelado o quanto este consumo tem sido realizado de maneira descontextualizada e sem maiores preocupações com a exclusão e alienação que dele pode acarretar. Na nova onda da sociedade aprendente, da



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*INTERDISCIPLINARIDADE E MÍDIA- EDUCAÇÃO, ENTRE A  
INTENCIONALIDADE DA ESCRITA ÀS CONTRADIÇÕES DA AÇÃO: A  
EXPERIENCIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVALI BIGUAÇU*

sociedade da informação, muitos são os que apontam como a boa escola aquela que se utiliza de diversos mecanismos tecnológicos, mecanismos estes que vão desde o livro didático até o computador e, por conta deste, da internet. Pensar na possibilidade de inclusão/exclusão, apropriação/ superação e produção que se coloca dentro desta questão é, pois, urgente. Desmontar as estruturas simbólicas que se encontram por trás deste usos pode, quem sabe, ser uma saída para o atual quadro. A questão central então, é superar o uso alienado destes instrumentos e apontar a necessidade do reconhecimento da heterogeneidade e da possibilidade de uso e consumo, emancipatório, crítico, consciente, criativo e inclusivo.

Pensamos não ser tarefa fácil articular os conhecimentos historicamente construídos pela sociedade com a vida dos sujeitos cognoscentes. É algo que exige, antes de tudo, que os conheçamos, que saibamos dos nossos compromissos e responsabilidades e que busquemos continuamente formas de melhor aperfeiçoar o nosso trabalho. Mas, se desejamos realmente desempenhar o nosso papel social de ajudar a instrumentalizá-los, de forma técnica e política, a constituírem-se como sujeitos sociais, devemos enfrentar o desafio posto, enquanto professores competentes, críticos e comprometidos com a cidadania plena.

Competente é o professor que, sentindo-se politicamente comprometido com seu aluno, conhece e utiliza adequadamente os recursos capazes de lhes propiciar uma aprendizagem real e plena de sentido. Competente é o professor que tudo faz para tornar seu aluno um cidadão crítico e bem-informado, em condições de compreender e atuar no mundo em que vive. (MOYSÉS, 2003, p. 15).

Hoje o papel da formação como elemento de dinamização de prática mais dialógicas, críticas, dialéticas coloca-se como questão central no cenário educacional e, por conseguinte, no espaço de formação do professor de Educação Física. No contexto da cultura corporal é perceptível o quanto a mídia é um elemento fundante nos processos de constituição dos sujeitos e, como exemplo, vale destacar o discurso hegemônico sobre o esporte de rendimento no contexto mercadológico.

A partir da década de 80, muitos estudos foram realizados no sentido de levantar reflexões sobre o papel e a atuação de professores e, em especial no nosso caso, sobre o papel e atuação do professor de educação física. Neste sentido, diferentes autores têm apontado o quanto a mídia tem papel imprescindível na formatação das práticas corporais e



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*INTERDISCIPLINARIDADE E MÍDIA- EDUCAÇÃO, ENTRE A  
INTENCIONALIDADE DA ESCRITA ÀS CONTRADIÇÕES DA AÇÃO: A  
EXPERIENCIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVALI BIGUAÇU*

que colocar o tema em discussão, análise, apropriação/ desconstrução e produção de novas sínteses diz, também, respeito à formação e atuação do professor de educação física.

Pensar na formação de professores comprometidos com a sistematização de novas práticas pedagógicas, práticas midiáticas, realmente coadunadas com a inclusão de todos os sujeitos sociais, visando o protagonismo e alteridade, parece utópico, mas necessário. Como apontam alguns autores, é praticamente impossível desenvolver um bom trabalho pedagógico, sem considerar a articulação escola e mídia.

Alguns estudos apontam a necessidade de a mídia fazer parte do cotidiano das instituições educacionais como objeto de estudo, como ferramenta de apoio didático e, também, como espaço de produção e ressignificação de sentidos, já que a busca é por um sujeito protagonista que sabe que atuar enquanto cidadão exige uma postura ética e estética comprometida com a inclusão de todos.

Por mais que a prática de professores de educação física tenha estado, durante muito tempo, relacionada às atividades disciplinadoras e higienistas às habilidades desportivas, ao esporte de alto rendimento, ao desenvolvimento motor e biométrico, não há como no atual contexto, onde novos estudos relativos à atuação consciente e comprometida do professor tanto têm se materializado nas produções teóricas, continuar ignorando a relação educação física e mídia-educação já no espaço de formação inicial.

No bojo da questão alguns autores têm demonstrado uma preocupação bastante pertinente para o contexto de mundialização e de expansão de linguagens, referencias, ícones e informações. Não faz muito tempo a relação mídia e educação se dava no sentido de formular a crítica aos meios, na formação do leitor crítico. Hoje, estamos lidando com diferentes perspectivas de produção e autoria e constatamos que a autoria e a divulgação de produções não está mais só nas mãos das instituições.

Promover a relação entre Educação Física, mídia-educação e formação de professores num contexto amplamente midiaticizado como o atual é algo necessário e urgente desde que oportunize uma nova forma de entendimento e apropriação da cultura de movimento.

É conceito comum o entendimento de que as mídias e o mercado cultural continuamente nos transmitem informações, modelos, estereótipos de diversos papéis sociais, bem como muitas perspectivas de utilidade pública. Antes de mais nada é preciso reconhecer



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*INTERDISCIPLINARIDADE E MÍDIA- EDUCAÇÃO, ENTRE A  
INTENCIONALIDADE DA ESCRITA ÀS CONTRADIÇÕES DA AÇÃO: A  
EXPERIENCIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVALI BIGUAÇU*

que as informações são reelaboradas por aqueles que estão expostos à elas, já que a cultura não é um fato dado e imutável e os seres humanos são também produtores de cultura.

A cultura primeira do aluno é, desde já, uma cultura midiática, por força da sociedade em que vive. O papel da escola, nesse contexto, seria fazer com que tanto crianças, quanto os jovens e os adultos, pudessem passar dessa cultura primeira à cultura elaborada. Esse seria um processo dialético no qual uma não elimina a outra, mas lhe acrescentaria uma explicação mais completa. A cultura primeira é a que adquirimos antes ou fora da escola, pela auto-formação não metódica e não sistemática. Hoje em dia, as mídias, os meios de comunicação social, sobretudo a televisão, têm uma influência marcante na primeira cultura, principalmente na primeira infância. (GADOTTI in OROFINO, 2005, p. 23)

Diferentes mídias podem servir de portas que abrem o contexto escolar para o mundo, que representam e medeiam o nosso conhecimento. São diferentes formas de representação da realidade, são diferentes “ambientes simbólicos” mais abstratos ou concretos, mais estáticos ou dinâmicos, mais lineares ou não, mas todos eles pensados a partir de um trabalho crítico, criativo, reflexivo e produtivo possibilitam uma melhor compreensão da realidade e o desenvolvimento de uma gama de potencialidades do sujeito. Por sua vez, o trabalho na formação do professor com a mídia-educação pode lhe proporcionar:

[...] adotar a comunicação como estilo e espaço de educação, utilizar as mídias como materiais e instrumentos de intervenção educativa; valorizar o fazer como oportunidade de aprendizagem; utilizar a desconstrução de mensagens como metodologia importante; e formar o pensamento crítico. (FANTIN, 2006, p. 78).

Trabalhar com diferentes mídias é ressignificar os olhares e as possibilidades diferentes de ensinar e aprender. Articular produção cinematográfica, o telejornal, literatura e educação não num sentido estreito de cunho tecnológico e metodológico, mas, muito além disso pode possibilitar a inserção em vários espaço e o reconhecimento das nossas múltiplas capacidades. Ampliar e questionar o repertório sócio-cultural é um objetivo urgente quando pensamos na necessidade de se superar visões estreitas, hegemônicas e alienantes.

[...]Pensando do ponto de vista dessa nova ordem, que sugere e produz modos estilos de vida, os quais passam a ser vistos e aprendidos como naturais, imediatos, familiares, como modos de vida que nos afetam, que nos aparecem como garantia de verdade, como afetuosa partilha de cotidianos, e não como jogos de interpelação, de luta explícita pela imposição de sentidos. (FISCHER in FANTIN e GIRARDELLO, p.30, 2008).





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*INTERDISCIPLINARIDADE E MÍDIA- EDUCAÇÃO, ENTRE A  
INTENCIONALIDADE DA ESCRITA ÀS CONTRADIÇÕES DA AÇÃO: A  
EXPERIENCIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVALI BIGUAÇU*

Autores como BETTI(2003), FERRÉS(1996), BELLONI (2001), PIRES (2002), entre outros têm compartilhado da discussão sobre os diferentes usos das mídias nas práticas pedagógicas de professores, em especial dos professores de Educação Física, no sentido de promover a formação do sujeito-receptor. Num momento onde o professor de Educação Física está construindo novas formas de intervenção não mais focadas em perspectivas desenvolvimentistas, nem na formação do atleta de alto rendimento, muito menos no foco da competitividade e do consumo, cabe à Educação Física uma reflexão acerca da cultura corporal no sentido de considerar:

i)A integração há de ser do aluno concebido como uma totalidade humana, com suas dimensões físico-motora, afetiva, social e cognitiva, e ii) o consumo das informações e imagens provenientes das mídias faz parte da cultura corporal contemporânea, e portanto, não pode ser ignorada; pelo contrário, deve ser objeto e meio de educação, visando instrumentalizar o aluno para manter uma relação crítica e criativa com as mídias (BETTI, 2003: 97-98).

Neste sentido, a proposta que se efetivou entre as disciplinas tentou possibilitar a síntese dos diferentes conceitos das próprias disciplinas a partir de produções de audiovisuais. As discussões centrais formaram o eixo das produções. Então o trabalho com as mídias, sobre as mídias e para as mídias esteve presente em todo o processo, muito embora nem sempre isto tenha ficado claro para os acadêmicos nos primeiros momentos de intervenção dos docentes.

A mídia esteve presente nos diferentes momentos da formação, ora como elemento a ser estudado e desnudado dos múltiplos sentidos, ora como material didático de apoio aos processos de ensino e aprendizagem e por fim como próprio espaço de produção. Como bem afirma FANTIN(2006)

[...] um dos objetivos fundamentais da mída-educação é o de desmascarar a falsa naturalização das mídias revelando seu caráter de construção; a mídia-educação é principalmente investigativa, não procura impor valores culturais específicos; a mídia-educação se constrói em torno de alguns conceitos-chaves como instrumentos de análise e não como conteúdo alternativo; a mídia-educação é um processo a longo prazo e dura a vida toda; a mídia-educação visa não só a compreensão crítica mas também a autoria crítica; a eficácia da mídia-educação pode ser avaliada a partir de dois critérios gerais: a capacidade do aluno aplicar aquilo que conheceu a situações novas e o grau de empenho, interesse e motivação demonstra; a mídia-educação parte sempre da atualidade(embora não se limite a ela). (p. 71 e 72)

A partir das colocações da autora é possível fazer referencias tanto à formação profissional dos acadêmicos, quanto à atuação dos formadores de formadores, ou seja à



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*INTERDISCIPLINARIDADE E MÍDIA- EDUCAÇÃO, ENTRE A  
INTENCIONALIDADE DA ESCRITA ÀS CONTRADIÇÕES DA AÇÃO: A  
EXPERIENCIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVALI BIGUAÇU*

prática dos professores da referida universidade. Poderíamos inclusive, no bojo desta discussão, articular os conceitos de saberes docentes de TARDIF(2002). O autor salienta saberes constituidores da docência sendo eles: saberes disciplinares, curriculares, profissionais e da experiência.

A prática interdisciplinar desenvolvida alia-se aos saberes profissionais que são aqueles desenvolvidos desde o processo de formação até os variados contextos de formação continuada. Os acadêmicos não só desconstruíram e elaboraram novos conceitos, relativos ao espaço do Ensino Fundamental e Ensino Médico, como puderam desconstruir os discursos midiáticos sobre os esportes de rendimento como ousaram, também, a partir do uso da mídia e do conhecimento acerca de mídia-educação produzir e socializar os novos significados fundados sobre novas postura éticas e estéticas frente ao tema.

Em especial os professores de Educação Física, podem se beneficiar dos instrumentos midiáticos não como referências incontestáveis ao que está posto mas, como instrumentos de reorientação do olhar e das práticas, construindo a partir de mecanismos de conscientização do uso reflexivo e da produção desses elementos culturais nos espaços escolares, novas propostas que superem a indiferença a diferença e que contribua também para a formação do receptor-sujeito no contexto da cultura corporal.

## **REFERENCIAS**

APPEL, Michael ; BEANE, James. **Escolas Democráticas**. São Paulo: Cortez, 1997.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é Mídia-Educação**. Campinas: Autores Associados, 2001.

BETTI, Mauro. **Mídias: aliadas ou inimigas da educação física escolar**. Motriz. São Paulo, v.7, n.2 p.125-129, JUL./DEZ. 2003.

DUARTE, Rosália. **Cinema e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FANTIN, Mônica. **Mídia-educação: conceitos, experiências diálogos Brasil- Itália**. Florianópolis, Cidade Futura, 2005.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*INTERDISCIPLINARIDADE E MÍDIA- EDUCAÇÃO, ENTRE A  
INTENCIONALIDADE DA ESCRITA ÀS CONTRADIÇÕES DA AÇÃO: A  
EXPERIENCIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVALI BIGUAÇU*

FANTIN, Mônica e GIRARDELLO, **Gilka. Liga, roda, clica: estudos em mídia, cultura e infância.** Campinas, SP: Papyrus, 2008.

FERRÉS, Joan. **Televisão e educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo, EPU, 1996.

MELLO, Guiomar Namó de. **Diretrizes Nacionais para a Organização do Ensino Médio.** Brasília : CNE, 1998.

MOREIRA, Wagner Wey(org). **Educação física e esportes: Perspectivas para o século XXI.** Campinas, SP: Papyrus, 1992.

MOYSÉS, Lúcia. **O desafio de saber ensinar.** Campinas, SP: Papyrus, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU; Lea das Graças **Docência no ensino superior.** São Paulo: Cortez, 2002.

PIRES, Giovani L.. **Educação física e o discurso midiático: abordagem crítica emancipatória.** Rio Grande do Sul: Unijui, 2002.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. **Media education: Fundamenti didattici e prospettive di ricerca.** Bréscia: La Scuola, 2005.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

Recebido em: 10-05-2011

Aprovado em: 15-06-2011